

## NECROPOLÍTICA E EDUCAÇÃO: SUBVERSÃO DOS AFETOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021 ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

NICHES; Guilherme de Almeida Niches 1

## **RESUMO**

Como uma política de morte distorce e ressignifica os afetos intrínsecos à prática educativa no âmbito escolar? O abraço, o avaliar, o interagir, o brincar dão lugar a desconfiança, medo, distanciamento e incerteza. O relato de experiência proposto parte de minha vivência enquanto estagiário de Educação Especial da rede municipal de educação básica de Porto Alegre/RS, na qual atuo desde 2019. O objetivo da apresentação é refletir como o atual contexto pandêmico, somando as políticas negligentes e irresponsáveis perante ao enfrentamento do vírus à retomada das aulas presenciais, impactaram os modos de sentir e fazer as práticas pedagógicas no âmbito escolar. A partir de uma observação participante, coletando empiricamente dados qualitativos e traçando uma análise comparativa entre as práticas e discursos dos docentes, antes do período pandêmico e após a retomada das aulas durante a pandemia, evidenciou-se uma mudança radical dos fazeres escolares. Por ainda estarmos vivendo um período pandêmico e atípico, a tarefa de estabelecer conclusões sólidas se torna mais complicada, contudo, de modo parcial, é nítida a forma que o atual contexto sócio-político-sanitário acabou por subverter as experiências pedagógicas nas relações professoraluno. Se delimitar essa subversão, em específico, no âmbito dos anos iniciais, podemos perceber de forma mais contundente como as medidas protocolares de controle e prevenção de contágio viral transformaram as rodas de contação de histórias, as relações lúdicas com o brincar, as demonstrações afetivas corporais dos alunos. Com a necessidade de manter uma vigilância constante, o distanciamento provocou não somente um afastamento corporal entre alunos e professores, mas também provocou sentimentos de insegurança, incerteza e medo. Desta forma, substituindo pelos tradicionais afetos habituais, como o prazer em estabelecer relações mais próximas, o avaliar, o tocar, o afetar e o deixar ser afetado.

PALAVRAS-CHAVE: necropolítica; educação; afetos.

 $<sup>^{\</sup>rm 1}$  UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL , nichesguilherme@gmail.com